

RELATÓRIO DO ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DO ACRE

OBJETIVO:

Receber todas as propostas apresentadas pelas comunidades escolares e dos representantes das entidades ligadas ao tema, que constituirão a proposta do Estado do Acre a ser encaminhada para a Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, para construção do Plano Nacional, conforme deliberado no Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos, realizado no dia 30 de setembro de 2005, no Auditório da Secretaria de Estado de Educação.

PROPOSTAS:

- . Incluir os portadores de deficiência nas universidades públicas;
- . contratar intérpretes para facilitar a atuação de surdos e mudos na prova de redação do vestibular;
- . disponibilizar vagas nos cursos de informática nas universidades públicas para portadores de deficiência;
- . criar alternativas nas salas de aula, como salas de vídeos, aulas de dança, futebol, teatro e artesanato, para nunca deixar os alunos ociosos e desmotivados;
- . disciplinar o uso das dependências das escolas exclusivamente para a comunidade escolar;
- . conscientizar os professores de seu papel, não só de responsáveis pela educação dos alunos e sim, de parceiros no ensino-aprendizagem;
- . usar o Programa Sentinela para se fazer mais presente nas escolas, discutindo principalmente a problemática da gravidez na adolescência;
- . elaborar uma cartilha nacional, esclarecendo como crianças e adolescentes devem se manifestar contra abusos sexuais e assédio;
- . instituir a educação fiscal nas escolas, explicando direitos e deveres com relação a impostos;
- . incentivar projetos como de aceleração “poronga” na educação básica;
- . buscar alternativas para discutir deveres e direitos humanos em vários temas, como educação de pedestres;
- . priorizar a primeira educação (família), viabilizando centros de conversação, com a parceria das escolas;
- . eliminar o “giz” nas escolas;
- . exigir que o governo federal tenha mais cuidado e atenção especial com os estados fronteiriços, no que diz respeito a contrabando, drogas, etc;
- . viabilizar um programa de vigilância nas escolas, disponibilizando pessoas com condições físicas e idade adequadas para atender o período noturno;
- . colocar o professor como um profissional destacado na sociedade, com salário digno, valorizando sua auto estima;
- . oferecer atendimento psicológico para a educação básica aos alunos com perfil voltado à indisciplina;
- . disponibilizar capacitação para o ensino regular, com vistas a entender a inclusão do ensino especial;
- . criar um quadro específico para o ensino rural;
- . capacitar os professores na disciplina de direitos humanos;
- . educar os alunos para o mundo em que vivemos;
- . trabalhar a construção de termos politicamente corretos com todas as escolas - casal homo-afetivo;
- . trabalhar a inclusão de todos os deficientes físicos, ressaltando que no Acre há três mil surdos, só trezentos na educação básica e nenhum na universidade;
- . incentivar cada vez mais a autonomia pedagógica das escolas;
- . cooperar com iniciativas que já atuam em direitos humanos;
- . criar espaços institucionais para troca de experiência;
- . proporcionar uma nova visão da disciplina OSPB;
- . trabalhar exaustivamente os temas cidadania e ética em todas as disciplinas,

principalmente história;

. instituir o pelotão policial (pelotão amigo) e incluí-lo cada vez mais numa visão educacional;

. trabalhar com a comunidade escolar o regimento escolar, principalmente os direitos e deveres de todos;

. ampliar a educação básica do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência; e

. ampliar os recursos financeiros destinados aos municípios.

Deputada NALUH GOUVEIA
Presidente



www.dhnet.org.br